



ESCOLA PROFISSIONAL DE LAMEGO



Cidadania e
Desenvolvimento
Estratégia de Educação para a Cidadania



Escola Profissional de Lamego

1. ENQUADRAMENTO

INTRODUÇÃO

A prática da cidadania constitui um processo participado, individual e coletivo, que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social. Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A relação entre o indivíduo e o mundo que o rodeia numa dinâmica constante com os espaços físico, social, histórico e cultural, coloca à escola o desafio de assegurar a preparação dos formandos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

A complexidade e a acelerada transformação que caracterizam a atualidade conduzem, assim, à necessidade do desenvolvimento de competências diversas para o exercício da cidadania democrática, requerendo um papel preponderante por parte da escola.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os *média*; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.





Escola Profissional de Lamego

Sendo estes temas transversais à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas disciplinas (tendo em consideração a especificidade dos conteúdos a abordar) como em atividades e projetos, de acordo com os princípios definidos no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e com a Estratégia de Educação para a Cidadania. Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular, também uma vivência de escola, coerente e sistemática, alargada ao contexto em que esta se insere. Os domínios a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento devem privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência consignados no Perfil dos Formandos à Saída da Escolaridade Obrigatória, aprovado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho. Este documento constitui-se como um referencial para o desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada Estabelecimento de Ensino, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI. No desenvolvimento dos temas dos diversos domínios, sempre que possível, devem ser estabelecidas parcerias com entidades externas e convidar especialistas nas diferentes áreas temáticas para as debaterem/partilharem com os formandos.

A abordagem curricular da educação para a cidadania pode assumir formas diversas, consoante as dinâmicas adotadas pelas escolas no âmbito da sua autonomia, nomeadamente através do **desenvolvimento de projetos e atividades do Plano Anual de Atividades**, em **parceria com as famílias e entidades** que intervêm neste âmbito, no quadro da relação entre a escola e a comunidade.

Em suma, visando a construção sólida da formação humanística dos formandos para que assumam a sua cidadania garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, a educação constitui-se como uma ferramenta vital.



2. PLANO DE ORGANIZAÇÃO

OBJETIVOS GERAIS	CAMPOS DE AÇÃO EDUCATIVA	DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA
<ul style="list-style-type: none"> • Construir um espaço de diálogo e de reflexão sobre a cidadania do nosso tempo; • Refletir sobre as experiências e as preocupações sentidas pelos formandos no quadro dos valores do humanismo, da tolerância e da cidadania responsável; • Desenvolver nos formandos a consciência dos seus direitos e deveres; • Identificar atitudes que facilitam ou prejudicam o respeito mútuo e a convivência na família, na escola, na comunidade; • Promover atitudes que promovam a autoestima e regras de convivência; • Estimular a participação ativa e responsável do formando na turma, na escola, na 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades relacionadas com a construção e a tomada de consciência da identidade pessoal e social. • Atividades que promovam a participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica. • Atividades que promovam o respeito pela diversidade quanto às pertenças e opções dos indivíduos e dos grupos. • Atividades que desenvolvam a construção de um sistema de valores autónomo. • Atividades que estimulem a aprendizagem de competências necessárias ao pleno exercício da cidadania. • Atividades que incentivem o desenvolvimento do sentido de apreciação 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação para a saúde e a sexualidade; ✓ Educação ambiental; ✓ Educação financeira; ✓ Educação para a sustentabilidade; ✓ Conhecimento do mundo do trabalho e das profissões e educação para o empreendedorismo; ✓ Educação para os direitos humanos; ✓ Educação para a igualdade de oportunidades; ✓ Educação para a solidadiedade; ✓ Educação para os media; ✓ Dimensão europeia da educação.

<p>comunidade e na sociedade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a reflexão crítica em torno de problemas atuais, focados nos <i>media</i> ou vividos na comunidade. • Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa e cooperar em tarefas e projetos comuns. 	<p>estética do mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades que desenvolvam a curiosidade intelectual e o gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo. • Atividades que promovam a utilização do conhecimento para participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões. • Atividades que promovam a preservação do património natural e cultural e a existência de uma via saudável. 	
---	--	--

3. OPERACIONALIZAÇÃO NO CURRÍCULO ESCOLAR

Neste contexto, será efetuada numa lógica de transversalidade e utilizará um modelo pedagógico que será dinamizado, sempre que possível, em colaboração com entidades externas.

Nos cursos profissionais a componente de Cidadania e Desenvolvimento é uma área de trabalho transversal, onde se cruzam contributos das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos formandos.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é implementada pelo desenvolvimento de temas e projetos, no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e UFCD da matriz, sob a coordenação do Orientador Educativo.

A componente de Cidadania e Desenvolvimento não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação nos projetos desenvolvidos no âmbito desta componente

objeto de registo no certificado do formando.

Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que pressupõem como referência um ensino centrado no formando e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao formando fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
 - Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
 - Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;
 - Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
 - Valorizar, na avaliação das aprendizagens do formando, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.
- Assim, o docente dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, cooperação entre pares e aprendizagem por descoberta, tendo o projeto educativo como ponto de partida.

4. APRENDIZAGENS ESPERADAS

No âmbito da Cidadania e Desenvolvimento consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais (Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde)

Na abordagem da educação para a cidadania propõe-se que se atenda a



Escola Profissional de Lamego

três eixos:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo)
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

5. AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento validados pelo Conselho Pedagógico, constam do documento, em anexo, devendo considerar-se o impacto da participação dos formandos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, devendo por isso ser proposta e efetivamente discutida pelo Conselho de Turma nos momentos de avaliação.

De acordo com o princípio que norteia o Perfil dos Formandos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este tem uma base humanista “A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.”

Sugere-se uma valorização relevante das atitudes e do empenho nas atividades propostas, uma vez que a sua transversalidade assenta nestes aspetos, sendo as aprendizagens já valorizadas nas restantes disciplinas do currículo.



254 656 268



254 656 028



cdps.lamego@gmail.com



www.escopal.com



6. DOMÍNIOS A DESENVOLVER

Os domínios a desenvolver na componente de CD organizam-se em três grupos com implicações diferenciadas, do seguinte modo:

<p>1.º Grupo Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade) • Igualdade de Género • Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa) • Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico)
<p>2.º Grupo Trabalhado pelo menos em dois ciclos do ensino básico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva) • Media • Instituições e participação democrática • Literacia financeira e educação para o consumo • Segurança rodoviária • Risco
<p>3.º Grupo Com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social) • Mundo do Trabalho • Segurança, Defesa e Paz • Bem-estar animal • Voluntariado • Outras (de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola)



Escola Profissional de Lamego

7. PROGRAMA

OBJETIVOS GERAIS

- ✓ A Educação Ambiental nas escolas é uma ferramenta imprescindível e estrutural para promover um comportamento responsável e consciente das crianças e jovens para com o ambiente e a conservação da natureza. A promoção de atividades lúdico-pedagógicas, associadas à questão ambiental, promove um despertar de interesse e sensibilidade para com o meio natural que rodeia. As atividades devem servir como ponto de partida ou como exemplo prático de um trabalho contínuo realizado na escola, onde o formador tem o papel chave para assentar, estruturar e complementar toda a informação adquirida sobre o tema abordado. Assim, as atividades a promover têm como objetivos:
- ✓ Desenvolver o gosto pelo trabalho em equipa;
- ✓ Cooperar em tarefas e projetos comuns;
- ✓ Utilizar o conhecimento para participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões relacionadas com o efeito das atividades humanas;
- ✓ Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade ambiental.
- ✓ Desenvolver o sentido crítico e de observação;
- ✓ Interiorizar atitudes e valores respeitantes à sociedade de consumo;
- ✓ Promover a cidadania ambiental dos jovens através da identificação de situações que devem ser melhoradas do ponto de vista ecológico;
- ✓ Fomentar a cidadania ambiental dos jovens através da autoconsciência e da autocrítica;
- ✓ Desenvolver a cooperação de formandos e formadores em causas ambientais, designadamente as que lhe são próximas, implicando-os diretamente na sua resolução e construindo alicerces para uma sociedade mais democrática e ecologicamente saudável.

Escola Profissional de Lamego

Domínio	Tema/Subtema	Objetivos específicos	Disciplinas Intervenientes	Atividades, Projetos e Desafios	Calendarização	Avaliação
	<p>Produção e consumo sustentáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resíduos <p>Alterações climáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Causas das alterações climáticas - Impactes das alterações climáticas 	<p>Conhecer o ciclo de vida de diferentes bens de consumo.</p> <p>Incorporar práticas de consumo responsável.</p> <p>Conhecer as causas das alterações climáticas a diferentes escalas.</p> <p>Analisar os diferentes impactes das alterações climáticas.</p>	<p>Todas as disciplinas que fazem parte do Plano Curricular do respetivo curso</p>	<p>Pesquisa na internet de temas alusivos ao ambiente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que políticas nacionais estão a ser definidas para diminuir a emissão de gases - De que forma cada um de nós pode contribuir para reverter o aquecimento global. - Debates <p>Eco cinema</p> <p>Visualização de filmes/documentários de carácter ambiental.</p> <p>Palestras alusivos ao tema</p> <p>Elaboração de cartazes/panfletos que promovam hábitos de poupança de água e energia</p>	<p>Ao longo do ano letivo, e de acordo com o calendário civil</p>	<p>Observação direta</p> <p>Trabalhos</p> <p>Fichas de auto e heteroavaliação</p> <p>Avaliação quantitativa</p>

Escola Profissional de Lamego

<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p>		<p>Participar em ações de sensibilização sobre impactes das atividades humanas nas alterações climáticas</p>	<p>Oficina da reciclagem</p> <p>Criação de ecopontos para a escola</p> <p>Eco Natal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer árvores de Natal usando material reutilizável - Elaborar cartazes para um Natal Sustentável, com o reaproveitamento de materiais - Dar prendas recicláveis, de forma a evitar desperdício <p>Criar Jogos digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> - água - reciclagem <p>Estes jogos serão aplicados nas crianças e nos idosos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer um jogo para a página do Facebook da escola em que se intitula “Quem quer ser 		
----------------------------------	--	--	--	--	--



Escola Profissional de Lamego

				ecológico” Visita ao Parque Biológico de Lamego Elaboração de um Peddy Paper Ecológico Fazer uma caminhada e plogging Plantar árvores		
Recursos	Internet; Computadores; Materiais recicláveis/reutilizáveis; Cartolinas; Cores; Marcadores; Cartão					